

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS LOUSAS DE GIZ POR QUADROS BRANCOS NA FEEC

ANA CAROLINA DE SOUZA ALVES¹, FERNANDA SPADA VILLAR¹,
MARIANA COELHO DE OLIVEIRA¹

¹Curso de Graduação – Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação/UNICAMP

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo analisar a viabilidade de troca das lousas de giz (quadros negros) da FEEC, especificamente das salas de aula dos alunos de graduação, por lousas brancas, nas quais se utilizam canetas. Para isso, foi feito um levantamento dos custos referentes à troca das lousas e ao consumo de canetas. Analisaram-se também os danos à saúde causados pela utilização de giz e outras desvantagens. A partir dos dados apresentados, pôde-se constatar que a utilização de quadros brancos representa um aumento nos gastos de R\$29,25 por mês. Apesar do valor pequeno, o novo gasto seria 63% maior do que o gasto na situação atual. Entretanto, se considerados os danos à saúde causados pelo pó de giz, que envolvem doenças da pele, da voz e respiratórias, a substituição pode ser muito vantajosa. Outra vantagem da substituição é a diminuição da demanda de limpeza das salas, já que as canetas não produzem resíduo algum no ambiente. Concluiu-se, que o custo de substituição das lousas de giz das salas de aula da graduação da FEEC por lousas brancas é de aproximadamente 10,5 mil reais. Apesar do consumo mensal de canetas ser maior que o atual gasto com giz, as melhores condições de trabalho para os professores e a possível redução na demanda de limpeza das salas representam grandes vantagens da substituição.

PALAVRAS CHAVE: Pó de giz, lousa branca, saúde ocupacional.